

Designação da prática

Kit de Receção aos novos Docentes

Equipa

Paula Cristina da Silva Severino

Sofia Fragoso Vitório Soares Franco

Ana Cristina Filgueiras Correia de Almeida Santos

Ana Isabel Rita Martins

Maria Alexandra Patrocínio Rodrigues Gonçalves

Carlos Manuel Ramos de Sousa

Área Temática

Governança

Caracterização da prática

Justificação do enquadramento da candidatura na área temática da prática

A candidatura insere-se na área da Governança, resultando da implementação de uma ação estratégica de acolhimento e integração de novos docentes na ESGHT. Trata-se de uma prática institucional que promove uma integração académica, pedagógica e administrativa eficaz, através de um instrumento estruturado e acessível. Este visa apoiar os docentes nos primeiros contactos com a escola, facilitar a adaptação e promover a familiarização com os procedimentos internos. A prática responde a necessidades reais, como a falta de informação e ausência de um processo formal de acolhimento, sendo reforçada com o Kit de Boas-Vindas. Contribui também para o fortalecimento da cultura institucional, promovendo pertença, coesão e valorização dos docentes. Assim, esta candidatura revela uma intervenção concreta e com impacto real, alinhada com os objetivos da área de Governança.

Necessidades que estiveram na base da implementação da prática

A implementação do Manual surgiu da identificação de necessidades sentidas por novos docentes da ESGHT, como a ausência de um processo formal de acolhimento, dificultando uma integração eficaz. Havia carência de acesso a informações essenciais sobre a estrutura da escola, contactos, plataformas digitais, procedimentos pedagógicos e obrigações administrativas. Houve necessidade de uniformizar o acolhimento, garantindo igualdade de condições para todos os docentes, independentemente do vínculo. A ESGHT reforça o seu compromisso com a qualidade e o desenvolvimento profissional, reconhecendo o impacto de um bom

início no desempenho e envolvimento institucional. Esta ação promove também uma cultura mais coesa e colaborativa. A resposta traduziu-se em manuais acessíveis e colaborativamente concebidos, a pensar numa integração mais humana, eficiente e acolhedora.

Objetivos e metas da prática

A prática teve como objetivo principal promover uma integração mais eficiente, acolhedora e informada dos novos docentes da ESGHT, contribuindo para a sua adaptação ao contexto académico, organizacional e pedagógico da escola. De forma específica, propôs-se:

- Criar manuais digitais com informação clara, acessível e sistematizada sobre o funcionamento da ESGHT;
- Uniformizar os procedimentos de acolhimento, assegurando que 100% dos novos docentes recebem a mesma informação base;
- Reduzir o número de pedidos informais de esclarecimento sobre procedimentos básicos;
- Facilitar a comunicação entre docentes e os serviços académicos, promovendo a autonomia no uso das plataformas internas (SIMEA, Tutoria, Intranet);
- Reforçar o sentimento de pertença e valorização institucional, com impacto positivo na satisfação profissional e na qualidade da prática letiva.

A meta para o ano letivo 2025/2026 é garantir que 100% dos novos docentes recebem o kit de Boas Vindas no início de funções e que, até ao final do ano letivo, pelo menos 80% relatem utilidade prática e clareza da informação disponibilizada.

Implementação da prática

A reformulação/atualização dos manuais como praticas de Boas-Vindas e Acolhimento na ESGHT tem sido realizado uma vez por ano, de forma faseada e envolvendo diferentes atores institucionais.

Ações desenvolvidas:

1. Identificação das necessidades e recolha de contributos junto da Direção, Conselho Pedagógico, gestão académica e serviços administrativos (jan./fev. 2025);
2. Levantamento e atualização da informação relevante, incluindo procedimentos pedagógicos, prazos, contactos, plataformas digitais e boas práticas (março 2025);
3. Redação e estruturação do conteúdo dos manuais com uma linguagem acessível e prática, realizada pela Dr.ª Paula Cristina (secretária do Conselho Pedagógico), pela Dr.ª Cristina Santos (responsável dos serviços administrativos), com a colaboração da Dr.ª Sofia Franco (Gestão Académica) e com Presidente do Conselho Pedagógico e validação pela Direção (abril/maio 2025);
4. Design e formatação final da versão digital (junho 2025);
5. Distribuição e disponibilização do kit de boas-vindas junto dos novos docentes no início de funções.

Recursos utilizados:

- Humanos: equipa interna da ESGHT (Direção, Conselho Pedagógico, Serviços Administrativos e Gestão Académica);
- Materiais complementares do kit de acolhimento:
 - bolsa personalizada com identificação da Escola;
 - pen usb com os manuais;
 - caneta;
 - bloco;
 - fita;
 - outros materiais.
- Tecnológicos: intranet institucional, email institucional;

- Tempo estimado de dedicação: cerca de 60 horas de trabalho distribuídas por três meses.

Esta prática continuará a ser revista e atualizada anualmente, reforçando o compromisso da ESGHT com a melhoria contínua da integração docente.

Envolvimento das partes interessadas

A atualização e implementação dos manuais contou com o envolvimento direto de diversas estruturas internas da ESGHT. A prática foi desenvolvida em estreita cooperação entre a Direção da ESGHT, o Conselho Pedagógico, a Gestão Académica e os Serviços Administrativos, promovendo uma abordagem integrada e colaborativa.

A informação reunida resultou de um levantamento conjunto das principais dúvidas e dificuldades sentidas por novos docentes em anos anteriores, tendo sido também consideradas sugestões de docentes com experiência na escola.

O público-alvo principal – docentes em início de funções – tem demonstrado elevada receptividade e satisfação com o manual, reconhecendo-o como um instrumento útil, prático e facilitador do processo de integração. Através de feedback informal recolhido no início do ano letivo, verificou-se que mais de 85% dos novos docentes consideram o manual claro e pertinente.

A prática permitiu também reforçar o diálogo entre os diferentes serviços e órgãos da escola, promovendo uma cultura de partilha e alinhamento institucional em torno da missão comum de bem acolher.

Resultados e impactos

A atualização e implementação dos manuais na ESGHT gerou resultados concretos e impactos positivos ao nível da integração de docente, comunicação interna e funcionamento institucional.

Através de um inquérito informal realizado no final do 1.º semestre, verificou-se que 87% dos inquiridos consideraram o manual útil ou muito útil, especialmente pelas secções relacionadas com plataformas digitais, contactos institucionais e prazos académicos.

Foi também observada uma redução significativa (cerca de 40%) no número de contactos informais feitos por novos docentes aos serviços académicos e ao Conselho Pedagógico, nos dois primeiros meses de atividade, indicando maior autonomia e acesso eficaz à informação.

Adicionalmente, a prática permitiu uniformizar o processo de acolhimento, criando uma experiência mais coesa e estruturada, independentemente do departamento ou área disciplinar de inserção do docente.

Ao nível institucional, este resultado fortaleceu a imagem da ESGHT como uma escola organizada, colaborativa e centrada nas pessoas, contribuindo para uma maior coesão interna e alinhamento com os princípios da qualidade e melhoria contínua.

A eficácia da prática está também refletida no seu caráter sustentável e replicável: o manual será revisto anualmente e servirá de base para futuras iniciativas de formação ou acompanhamento docente.

No próximo ano letivo de 2025/26, serão distribuídos a todos os docentes admitidos, tanto em formato digital (via intranet) como em formato físico (incluído no kit de acolhimento).

Sustentabilidade e transferibilidade

Os manuais são uma prática de baixo custo, facilmente atualizável e com elevado valor institucional a curto, médio e longo prazo. A sua estrutura modular permite revisões anuais simples, assegurando a pertinência e atualização da informação.

A prática é sustentável, pois depende de recursos internos já existentes, e transferível tanto para outras unidades orgânicas da Universidade do Algarve como para instituições de ensino superior externas, com eventuais adaptações aos respetivos contextos.

Além disso, pode ser replicada em diferentes áreas (acolhimento de estudantes, investigadores, técnicos), reforçando a coesão institucional e o compromisso com a qualidade.

Autoavaliação da prática

Inovação

A criação dos Manuais de Boas-Vindas e Acolhimento representam uma abordagem inovadora na ESGHT, pois não se tem conhecimento da existência de algo semelhante nas outras unidades orgânicas da UAlg. E também por ser um instrumento formal, estruturado e sistematizado de apoio à integração de novos docentes.

O acolhimento tem sido feito de forma informal, pouco uniforme e dependente da iniciativa individual, o que gerou desigualdade de acesso à informação e insegurança nos primeiros tempos de atividade.

Estes manuais constituem um avanço significativo face à prática anterior, promovendo equidade em todos os núcleos, clareza e autonomia, e alinhando-se com princípios de qualidade, comunicação eficaz e valorização dos recursos humanos. A sua abordagem prática e personalizada reforça também a cultura de acolhimento institucional da ESGHT.

Contributo para a melhoria contínua da qualidade da UAlg

A atualização dos manuais contribui para a melhoria contínua da qualidade na UAlg, ao criar um processo estruturado, replicável e sustentável de integração de novos docentes. Esta prática colmata lacunas nos procedimentos de acolhimento, promovendo maior consistência, transparência e eficiência. Ao centralizar informação essencial, clarificar expectativas e facilitar o acesso a recursos e contactos, melhora os processos internos e reduz pedidos repetitivos aos serviços. Fomenta também uma cultura de planeamento e melhoria, com atualizações anuais baseadas no feedback dos utilizadores e equipas. Esta revisão contínua permite ajustar o conteúdo às reais necessidades dos docentes, proporcionando uma integração mais eficaz, com impacto no desempenho individual e na coesão organizacional. É, assim, uma prática que reforça a qualidade institucional da UAlg, alinhada com os princípios da boa gestão, valorização dos recursos humanos e excelência no ensino superior.

Avaliação

A prática foi acompanhada e avaliada desde o início, com uma abordagem participativa e de escuta ativa. Durante a elaboração dos manuais, foram identificadas necessidades junto de docentes recém-integrados e auscultados informalmente os serviços envolvidos no acolhimento, ajustando o conteúdo às dificuldades reais. Após a implementação, a avaliação tem sido contínua, com recolha de feedback informal de docentes e serviços, e análise dos pedidos de informação nas primeiras semanas letivas. Em 2025/26, será realizado um inquérito de satisfação aos docentes que receberem os manuais, com expectativa de uma taxa de aprovação superior a 85% e recolha de sugestões de melhoria. Prevê-se ainda a revisão anual dos manuais, garantindo relevância, clareza e funcionalidade. Esta lógica de avaliação contínua reforça o compromisso com a qualidade e permite que a prática evolua de forma alinhada com as necessidades da comunidade académica.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade
- 8 – Trabalho digno e crescimento económico
- 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos